

COMBINATÓRIAS LÉXICAS ESPECIALIZADAS: UMA PROPOSTA DE RECLASSIFICAÇÃO

JULIANA VIEGAS PETKOFF

Orientadora: Cleci Regina Bevilacqua



OBJETIVO

Analisar a classificação das Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) proposta por Bevilacqua (1996), com o fim de apresentar uma reclassificação das mesmas.

JUSTIFICATIVA

Advém da dificuldade enfrentada pelos pesquisadores para entender e memorizar a classificação proposta por Bevilacqua.

MATERIAIS

Base Legis em Língua Portuguesa: 280 textos da Legislação Ambiental Brasileira (1934-2006).

MÉTODOS

- Coleta de Cles (programa AntConc)
- Análise de contextos (Concordanciador do site do Termisul)
- Testes de substituição

CONCEITO DE CLE

Combinatórias recorrentes nas situações de comunicação de áreas temáticas que revelam uma preferência marcante pelas especificidades e pelas convenções próprias do idioma, da área e/ou do gênero textual em que ocorrem.

Exemplo: “Revogam-se as disposições em contrário”.

REFERENCIAL TEÓRICO

Bevilacqua (1996)

Classificação das CLEs, segundo Bevilacqua:

1. Auto-regulamentação
2. Acarretamento Legal
3. Atribuição de Competências
4. Infrações e Sanções

RESULTADOS PARCIAIS

Classificação Bevilacqua (4 grupos):

1. Auto-regulamentação
2. Acarretamento Legal
3. Atribuição de Competências
4. Infrações e Sanções

OK

Proposta de reclassificação (3 grupos):

1. Delimitadoras dos conceitos legais
2. Atribuição de competências
3. Infrações e Sanções

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais do trabalho oferecem ao Grupo Termisul:

- Subsídios para identificar os equivalentes nas outras línguas de trabalho (alemão, espanhol, francês, inglês e italiano) da base Legis.
- Novas perspectivas de estudo: realizar, em um conjunto maior de contextos, novos testes de substituição, afim de comprovar a proposta aqui apresentada

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEVILACQUA, C. R. *A fraseologia jurídico-ambiental*. 1996. 148 f. Dissertação (Pós-graduação em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 1996.
- MACIEL, A. M. B. Para o reconhecimento da especificidade do termo jurídico. 2001. 298 f. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2001.
- SARDINHA, T. B. *Linguística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004. 410 f.